



PROGRAMA DE

RESPONSABILIDADE SOCIAL



WTORRE S.A.



O melhor resultado é quando **todos ganham**

Por reconhecer que o investimento social demanda tempo para amadurecer e frutificar, a WTorre busca constantemente compartilhar com seus colaboradores, acionistas, clientes e parceiros o resultado das iniciativas adotadas na área de Responsabilidade Social. Com essa visão de longo prazo, os programas sociais baseiam-se nas diretrizes claras de um modelo de gestão em contínuo aprimoramento e, atualmente, já se mostram capazes de promover um ciclo virtuoso de transformação da realidade, gerando ganhos relevantes para todas as partes, inclusive, para as próprias empresas do Grupo. Dessa forma, mais do que uma simples descrição dos projetos, o objetivo desse documento é reunir relatos de superação e desenvolvimento pessoal e profissional, como forma de dimensionar e materializar os resultados qualitativos já alcançados pelas iniciativas adotadas a partir de 2006. E, finalmente, a principal intenção é fazer a todos um convite pelo engajamento na construção de uma sociedade disposta a propiciar condições para o desenvolvimento sustentável e a autonomia de cada indivíduo. Quando todos ganham juntos, esse é o melhor resultado que se pode alcançar.

+5 mil
de **colaboradores e prestadores de serviços**

+6 milhões
de **metros quadrados de área construída**

+6 bilhões
de **em investimentos produtivos**

Ao longo de mais de três décadas, as empresas do Grupo WTorre têm caracterizado sua atuação pela capacidade de empreender e surpreender, tornando-se referência pela agilidade em identificar necessidades de mercado e responder com novas soluções e modelos de negócios. Inicialmente voltada à construção de armazéns industriais, logo se destacou revolucionando a logística de estocagem e distribuição das empresas brasileiras. Ao manter essa postura inovadora e visionária, a WTorre conquistou posições de liderança, ampliou sua atuação e hoje é um dos maiores conglomerados empresariais do país. O Grupo conta atualmente com empresas que operam em diferentes áreas de negócios: Construtora, Propriedades Comerciais, Desenvolvimento Imobiliário, Centros Logísticos, Entretenimento, Shopping Centers e Hotéis. São mais de 6 milhões de metros quadrados de área construída e mais de R\$ 6 bilhões em investimentos em diferentes projetos, que geram mais de 5 mil empregos diretos e indiretos.

Empreender é **surpreender**

Da concepção à usabilidade,
cada empreendimento reflete
a essência da seguinte missão:
construir hoje o lugar que
habitaremos no futuro

<
VOLTAR

JKIGUATEM



Gestão de negócios com visão de longo prazo

Desde 1981, quando foi criada a primeira empresa do Grupo, as questões relacionadas à sustentabilidade são centrais e postas em prática nos projetos assinados pela WTorre. Da concepção à usabilidade, cada empreendimento reflete a essência da seguinte missão: construir hoje o lugar que habitaremos no futuro.

Assim, as dimensões ambiental e social estão integradas à gestão dos negócios, gerando resultados com visão de longo prazo, que beneficiam uma parcela cada vez maior dos públicos de relacionamento.

O Grupo já construiu mais de 912 mil metros quadrados de forma sustentável, sendo que muitos desses empreendimentos receberam a chancela LEED C&S (Leadership in Energy and Environmental Design, Core & Shell), concedido pelo USGBC – United States Green Building Council –, órgão do qual a WTorre é membro-fundadora desde 2008.

A WTorre também implementa projetos socioambientais em todos os estados brasileiros em que atua, como a revitalização e a manutenção do Parque do Povo (São Paulo) e o restauro do entorno

do Centro Empresarial Senado, na Lapa (Rio de Janeiro) – a maior operação privada de recuperação de patrimônio histórico.

A WTorre realiza ações capazes de promover e dar suporte à transformação da realidade de indivíduos e/ou entidades. A expressão dessa consciência social continua em constante evolução, pois adota um modelo estratégico com diretrizes claras, porém aberto e flexível, com o objetivo de absorver ideias inovadoras e implementar novas iniciativas.

Os resultados alcançados têm sido um grande incentivo a todos os envolvidos, o que acaba se revertendo em ganhos igualmente relevantes para os colaboradores, a sociedade e as empresas do Grupo.

Turma de Alfabetização,
que oferece aulas diárias
de português, matemática e
ciências nos canteiros de obras



Propósitos claros, ações sem modelo pronto

O Voluntariado é hoje a pedra fundamental do Programa de Responsabilidade Social da WTorre, facilitando o acesso e estimulando os colaboradores a atuar em projetos sociais



O Voluntariado tornou-se então a pedra fundamental da atuação estratégica da WTorre em Responsabilidade Social e permeia a maioria das iniciativas adotadas. Continuamente aprimorado, o modelo tem o propósito de promover e viabilizar a autonomia e a sustentabilidade das pessoas e instituições participantes dos programas, além de assegurar que cada ação agregue valor à estratégia de negócios das empresas.

Apoiados sobre três pilares – Investimento Social Privado, Doações Qualificadas e Cumprimento de Cotas –, os programas são dedicados, respectivamente, à educação e capacitação profissional de jovens e adultos; ao apoio a instituições sociais em situação de vulnerabilidade; e ao avanço qualitativo da conformidade legal no que se refere a Jovem Aprendiz e Inclusão de Pessoas com Deficiência.

A capacitação de pessoas com deficiência para o trabalho em canteiro de obras, por exemplo, é uma das iniciativas pioneiras da WTorre e, por isso, o modelo de Responsabilidade Social também prevê o desenvolvimento de parceiros externos para a viabilização dos programas mais inovadores. Como será possível perceber nesse Relatório de Responsabilidade Social, existe um forte ponto em comum que merece ser destacado nos programas descritos a seguir: além da disposição para o engajamento no voluntariado, há entre os colaboradores um senso de acolhimento e acompanhamento dos participantes das iniciativas de ação social da WTorre. Essa é uma das razões que contribuem para amplificar a ressonância dos resultados e impulsionar o ciclo virtuoso de transformação da realidade.

Resultado da evolução do conceito e da vivência prática gerada por ações já realizadas, o Modelo de Responsabilidade Social da WTorre, embora conte com diretrizes estratégicas claras, mantém-se aberto e flexível para não restringir ou padronizar a forma de atuação dos programas. Com isso, as iniciativas podem ser moldadas de acordo com as necessidades mais específicas de cada público-alvo – prioritariamente, colaboradores e comunidades onde a WTorre está presente – propiciando ganhos significativos e relevantes a todos, inclusive, para as próprias empresas do Grupo.

O processo evolutivo para a construção desse modelo ganhou novo impulso em 2006 com a criação da área corporativa de Responsabilidade Social e o lançamento de ações focadas no incentivo à atuação voluntária dos colaboradores.

O objetivo dessas iniciativas era unir esforços em torno de uma mesma causa para potencializar os resultados. Como o grau de engajamento dos colaboradores nessas ações sempre foi significativo, as lideranças identificaram a oportunidade de redirecionar esse potencial interno para iniciativas que traziam resultados práticos e, ao mesmo tempo, geravam a mobilização e integração das equipes.



Voluntariado

Doar o melhor e promover a autonomia sustentável

Na WTorre, voluntariado é um assunto levado a sério. Os colaboradores doam conhecimento técnico e mobilizam recursos internos da organização para planejar, gerenciar e implementar projetos em entidades beneficentes definidas pela empresa, pois o objetivo da iniciativa é a promoção da autonomia sustentável das instituições. Um exemplo: entre abril de 2012 e maio de 2013, os voluntários viabilizaram a construção da caixa de um elevador instalado no Lar Cairbar Schutel (SP), que abriga 60 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. "O elevador foi comprado pelo Lar Cairbar e nós mobilizamos internamente todos os recursos necessários para a obra da caixa, do planejamento até a execução", explica Luiz Carlos Rodrigues, engenheiro responsável pela realização das obras. Consciente da importância de conquistar a autonomia

sustentável da entidade, Monain Francisca do Prado Nogueira, presidente do Lar Cairbar Schutel, conclui: "Investimos na compra do elevador porque é vital para a geração de receitas complementares para o Lar. O voluntariado da WTorre foi além da construção da caixa do elevador e contribuiu também para a evolução de nossa visão administrativa. Pela primeira vez, fechamos 2012 com superávit - pequeno, mas superávit."

"Nós mobilizamos internamente todos os recursos necessários, do orçamento até a execução da obra."
Luiz Carlos Rodrigues, engenheiro

429h
Média de trabalho voluntário nos últimos cinco anos

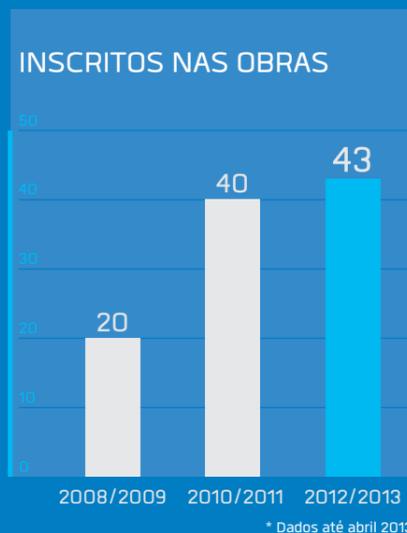


Ação	doação voluntária pelos colaboradores da WTorre de tempo e conhecimento técnico para planejar, gerenciar e implementar projetos de melhoria e promoção de autonomia de instituições apoiadas.
Participantes	todo e qualquer colaborador que deseje ser voluntário
Públicos atingidos	entidades beneficentes selecionadas e colaboradores
Objetivos	autonomia sustentável da entidade beneficente e promoção da ação voluntária dos colaboradores
Pilares	doação qualificada e investimento social privado

Alfabetização

Aprender mais para viver e trabalhar melhor

O programa de Alfabetização da WTorre foi criado a partir do diagnóstico de uma necessidade específica do público interno: nos canteiros de obras, há um contingente de colaboradores analfabetos, o que dificulta – ou até mesmo impede – o avanço da capacitação e a conquista



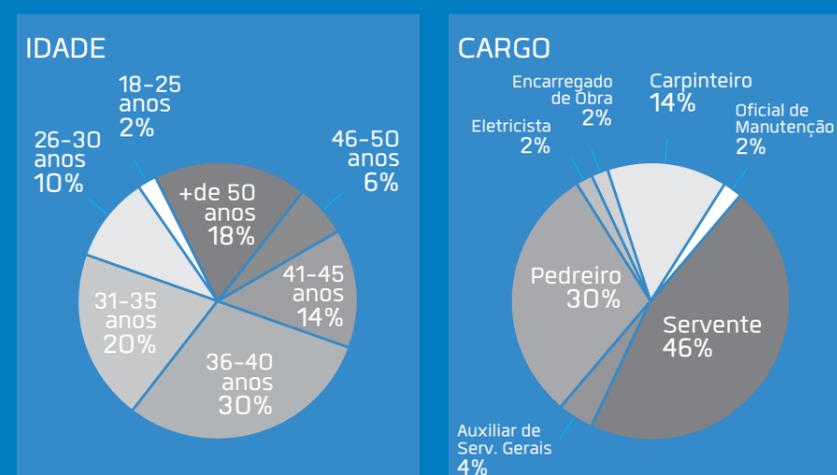
de autonomia na vida pessoal e profissional.

A iniciativa, que começou com um piloto de 45 alunos, agora está consolidada. Uma pesquisa prévia identifica os colaboradores interessados e os inscritos recebem aulas diárias de português, matemática e ciências no próprio canteiro da obra. No final do curso, são aplicadas provas para a certificação do aprendizado e a formatura é um momento que reúne e emociona os recém-formados e seus familiares, além de toda equipe de engenheiros, mestres e encarregados que trabalham com eles. Na obra da Nova Arena do Palmeiras, trabalha como copeiro José Venâncio de Freitas que, aos 62 anos, participa do programa de Alfabetização com entusiasmo.

A professora Andréia Esteves, do SESI (parceiro da WTorre no Programa), destaca que ele é um dos alunos mais assíduos e, até quando sai em férias, vai à obra para não perder as aulas. A volta de José Venâncio aos estudos teve efeitos positivos também em sua casa: "Quando viu minha letra, minha mulher fez matrícula na escola municipal perto de casa. Ela também quer aprender mais e ter orgulho de saber." O mestre de obras Vicente Soares Leite Júnior é outro excelente exemplo de sucesso pessoal e profissional. Colaborador sério e respeitado por seus conhecimentos práticos em construção civil, ele teve a humildade de reconhecer que não sabia ler e escrever muito bem e participou do programa de



Alfabetização: "Aprendi na prática com a mão na massa. Mas agora o dia a dia ficou muito mais fácil. Quem aprende mais, vive e trabalha melhor e pode chegar mais longe." Desde o início, o engenheiro Eduardo Moraes é um dos incentivadores e apoiadores do programa de Alfabetização da WTorre. Para ele, a iniciativa tem tanto valor quanto o subsídio que recebeu para cursar uma pós-graduação: "A empresa nos estimula e apoia igualmente na identificação e superação de deficiências em favor do nosso desenvolvimento pessoal e do desempenho profissional."



"A empresa nos estimula e apoia igualmente na identificação e superação de deficiências em favor do nosso desenvolvimento pessoal e do desempenho profissional." Eduardo Moraes, engenheiro

Ação	aulas diárias de português, matemática e ciências no próprio canteiro de obra
Participantes	colaboradores analfabetos
Públicos atingidos	colaboradores sem acesso ao ensino fundamental
Objetivos	capacitação para conquista de autonomia pessoal e de ganhos de produtividade e eficiência no trabalho
Pilar	investimento social privado
Parceiros	SESI – Serviço Social da Indústria

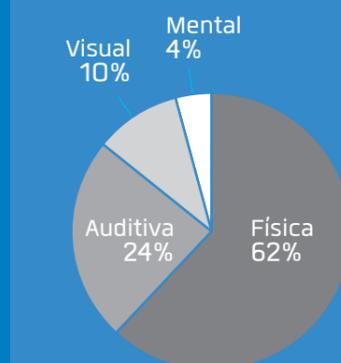
Inclusão de Pessoas com Deficiência



Inovar na qualificação profissional

Capacitar pessoas com deficiências para o trabalho diário em canteiros de obras é uma das respostas encontradas pela WTorre para fazer frente à escassez de mão-de-obra qualificada no setor da construção civil. Ao mesmo tempo, é uma forma de avançar em termos qualitativos em relação à legislação de inclusão de pessoas com deficiência. As pessoas são contratadas para fazer cursos no SENAI em uma unidade dedicada exclusivamente à

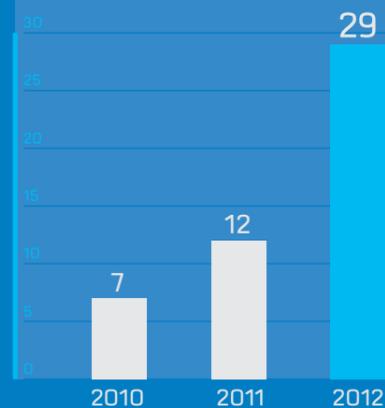
TIPO DE DEFICIÊNCIA



“Aprendi a assentar, revestir, pintar, impermeabilizar, erguer parede... com 55 anos, ganhei salário para aprender! Já não esperava mais uma chance de melhorar.”

Enaldo Maximiano da Cruz, auxiliar de Construção Civil

QUANTIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



capacitação na construção civil. A primeira turma de pessoas com deficiência capacitadas foi integrada ao canteiro do WTorre Morumbi, empreendimento na zona sul de São Paulo, e o engenheiro responsável pela obra, Marcos Antônio Santos, afirma que o acompanhamento do desempenho tem sido bastante positivo: “O encarregado, que trabalha mais próximo deles no canteiro, avaliou o resultado acima da expectativa.” Cícero Pinto de Souza é uma das pessoas com deficiência integradas à obra e fez uma autoavaliação: “Antes, eu trabalhava só como ajudante e, às vezes, até tentava esconder a deficiência; senão, a empresa não me contratava. Agora, sou pedreiro, sei fazer mais e estou trabalhando como todo mundo.” A participação

no programa é vista por Enaldo Maximiano da Cruz como uma nova oportunidade de vida: “Aprendi a assentar, revestir, pintar, impermeabilizar, erguer parede... com 55 anos, ganhei salário para aprender! Já não esperava mais uma chance para melhorar de vida.” Demonstrando que o modelo da WTorre tem contribuído para a disseminação e prática de valores em Responsabilidade Social, o professor Abílio José Weber, diretor da unidade do SENAI (parceiro da WTorre no Programa), afirma: “Essa parceria com a WTorre proporcionou a todos nós - não somente aos alunos - um grande aprendizado. Por isso, apesar de pioneiro, já se tornou uma referência. Estamos replicando a experiência com outras entidades e empresas da construção civil.”

Ação	capacitar pessoas com deficiências para o trabalho diário em canteiros de obras
Participantes	peças com deficiência
Públicos atingidos	comunidade e colaboradores
Objetivos	fazer frente à escassez de mão-de-obra qualificada no setor da construção civil e avançar em termos qualitativos em relação à legislação de inclusão de pessoas com deficiência
Pilares	investimento social privado, cumprimento de cotas e capacitação de parceiros
Parceiros	Sorri-Brasil e unidade do SENAI Orlando Lavieiro Ferraiuolo



Aprendiz



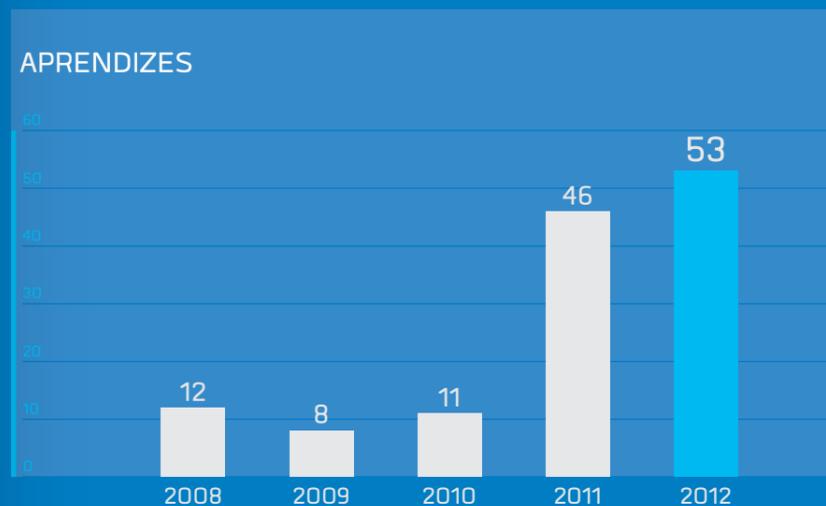
Oferecer uma porta de entrada para o mercado de trabalho

O atendimento à Lei do Aprendiz pela WTorre deu um salto qualitativo. Com ações alinhadas aos objetivos estratégicos do Grupo, o programa contrata jovens em situação de vulnerabilidade, que são selecionados e capacitados por entidades parceiras. O programa Aprendiz desdobra-se em duas vertentes, pois os jovens podem ser capacitados para a área administrativa ou para o trabalho nos canteiros de obras.

Um exemplo de ex-aprendiz é Johnes Freitas, que agora estuda ciências contábeis e trabalha no escritório central como analista de planejamento financeiro. Ele lembra: "Quando fui contratado pela WTorre, trabalhava em uma lojinha sem carteira assinada e sem futuro. Agora, não paro mais! Quando terminar a faculdade, quero fazer um MBA e continuar a crescer profissionalmente." Semestralmente, também são contratados jovens interessados na capacitação na área da construção civil: "A WTorre é nossa principal parceira e absorve a maior parte de nossos alunos. Mas, além de contratar durante o curso, o importante é que a WTorre realmente acompanha e apoia os aprendizes - durante e depois da formação", afirma João Batista da Silva, coordenador de atividades

"Foi minha salvação! Não é todo dia que pagam para você estudar. Meus irmãos ficaram motivados comigo e também foram fazer faculdade."

Loise Neves, ex-aprendiz e estagiária na obra do WTorre Morumbi



65,79% dos Aprendizes deram continuidade à carreira na WTorre.

Áreas contempladas:
 Contábil/Fiscal
 Financeira
 Adm. Contratos
 Engenharia
 Patrimônio
 Qualidade
 T.I.

pedagógicas da unidade do SENAI Orlando Lavieiro Ferraiuolo (parceiro da WTorre no programa). Quem dá testemunho da importância desse suporte é Alisson Souza, ex-aprendiz, que

está se formando em arquitetura e trabalha como assistente técnico: "Quando entrei na empresa, tive muito apoio não só das pessoas responsáveis pelo programa Aprendiz, mas também dos outros colaboradores, que se importavam comigo e me ensinavam bastante." No que depender da opinião de Loise Neves, ex-aprendiz e estagiária na obra WTorre Morumbi, o programa é um sucesso: "Foi minha salvação! Não é todo dia que pagam para você estudar. Meus irmãos ficaram motivados comigo e também foram fazer faculdade." E Loise faz planos: quer terminar os estudos, ser contratada como assistente técnica e voltar a estudar inglês.

Ação	contratação de jovens em situação de vulnerabilidade para capacitação ao trabalho em áreas administrativas e/ou nos canteiros de obras
Públicos atingidos	comunidade e colaboradores
Objetivos	fazer frente à escassez de mão-de-obra qualificada e avançar qualitativamente em relação à legislação de ingresso de jovens no mercado de trabalho
Pilares	investimento social privado, cumprimento de cotas e desenvolvimento de parceiros
Parceiros	unidade do SENAI Orlando Lavieiro Ferraiuolo, Lar Cairbar Schutel e ProA, organização sem fins lucrativos que capacita jovens de baixa renda a ingressar no mercado formal de trabalho



Acolhimento

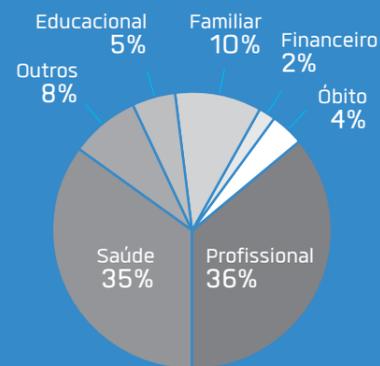
Apoiar até nas horas mais difíceis

Com o objetivo de gerar um clima organizacional mais saudável, motivador e produtivo, o programa Acolhimento oferece apoio para que os colaboradores da WTorre enfrentem e superem momentos de instabilidade em assuntos familiares, financeiros, profissionais e de saúde. Além do suporte imediato, a iniciativa prevê o encaminhamento e o acompanhamento da solução do problema até que o colaborador reconquiste seu equilíbrio e independência.

Com todo sigilo e privacidade indispensáveis para lidar com os problemas enfrentados pelos colaboradores, o programa está permanentemente à disposição para atender dois tipos de demandas: as endereçadas pelo próprio colaborador ou aquelas que o gestor encaminha à equipe do Acolhimento. Assim, é essencial contar com o engajamento espontâneo de gestores atentos a suas equipes para identificar sintomas como absenteísmo, desmotivação e queda da eficiência.

Alberto Villens, gerente financeiro, encaminhou demandas para o Acolhimento: "Os resultados foram imediatos e não houve reincidência. Sinto que sou parte da solução, porque consegui identificar o problema, mas sei que sozinho não conseguiria resolver." Demetrius de Feo, gerente executivo, também já encaminhou colaboradores ao Acolhimento. Além de considerar que o programa divide com os gestores a responsabilidade pelo bem-estar das equipes, ele acrescenta:

DEMANDAS

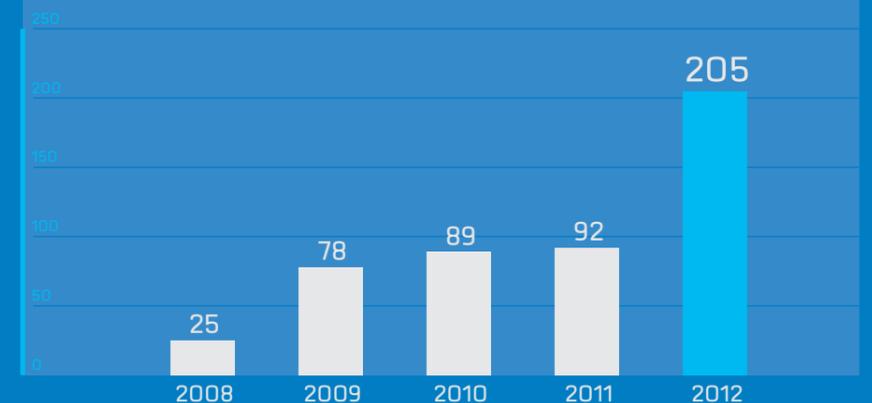


“É um programa diferenciado dos que já vi em outras empresas porque acompanha de perto a pessoa e a solução, mas não deixa o apoio se tornar muleta.”

Demetrius de Feo, gerente executivo

“É um programa diferenciado dos que já vi em outras empresas porque acompanha de perto a pessoa e a solução, mas não deixa o apoio se tornar muleta.” Entre tantas histórias solucionadas pelo Acolhimento, a de Fernanda Furquim foi uma das que tiveram final feliz. Ela entrou na empresa pelo programa Aprendiz e é auxiliar administrativa da área de contas a pagar. Nesse meio de tempo, porém, a questão de moradia tornou-se um problema quase insolúvel para sua família. Fernanda buscou pessoalmente a orientação do programa Acolhimento e não se arrependeu: “Foi um apoio para encontrar um caminho e conseguir resolver o problema.”

ATENDIMENTOS



Ação

apoiar, encaminhar e acompanhar os colaboradores para que enfrentem e superem questões pessoais que gerem instabilidade

Públicos atingidos

colaboradores e seus familiares

Objetivos

estimular e preservar um clima organizacional mais saudável, motivador e produtivo



Clube do Livro

Promover a leitura para ampliar horizontes

Simple e eficiente, o Clube do Livro foi criado a partir do desejo de um colaborador de doar um lote de livros. Após a verificação das providências necessárias e da viabilidade da ideia, o programa foi colocado em prática, com o objetivo de incentivar o hábito da leitura entre os colaboradores. Ação complementar ao pilar de educação e capacitação de jovens e adultos, o Clube do Livro oferece um acervo rotativo, acessível a todos os colaboradores nas obras e nos escritórios. São mais de 500 títulos desde romance, ficção e, inclusive, histórias infantis, pois o colaborador pode levar para sua casa o exemplar emprestado. Um dos leitores mais assíduos do Clube é Vicente Petrozziello, que trabalha como auxiliar administrativo na obra da Nova Arena do Palmeiras. Ele nunca teve o hábito de ler, mas por causa do acesso fácil ao Clube do Livro acabou se tornando um leitor voraz. Quando o acervo rotativo foi implantado na obra em que trabalhava, Vicente

decidiu experimentar. Como vai e volta de ônibus para o trabalho diariamente, teve vontade de se distrair com um livro e escolheu um resumo de Robinson Crusóe: "Não sabia se ia gostar de ler e escolhi um bem fininho. Essa versão tem só 89 páginas." Mas o fato é que se encantou com a aventura e não parou mais

de ler. Passou a se interessar por romances mais longos, cheios de intrigas e reviravoltas e calcula que já tenha lido mais de 30 livros. Entusiasmado e com os olhos brilhando de satisfação, Vicente contagia a todos que o procuram para pedir dicas de leitura ou mais detalhes sobre a trama do livro que está lendo no momento.



Ação	viabilizar o acesso dos colaboradores ao acervo rotativo de livros nos canteiros de obras e nos escritórios
Públicos atingidos	colaboradores e seus familiares
Objetivo	incentivar o hábito da leitura
Pilar	educação

"Eu não lia quase nada. Quando o Clube do Livro começou, tive vontade de experimentar para me distrair no trajeto de ida e vinda do trabalho. Hoje, já li mais de 30 livros!" Vicente Petrozziello, auxiliar administrativo

Doações Qualificadas

Dar assistência é também aprimorar a gestão

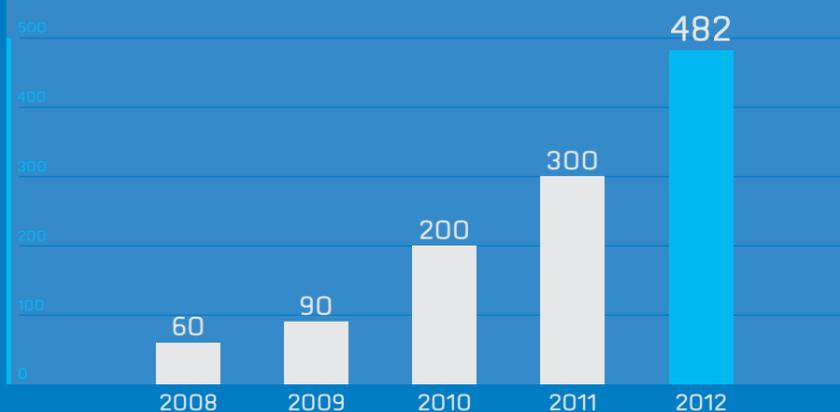
O modelo de Responsabilidade Social da WTorre também prevê a alocação de recursos para iniciativas de caráter assistencialista, pois reconhece na realidade do país a necessidade eventual de prover recursos – financeiros, materiais e de transferência de conhecimento e competências – para entidades beneficentes sem fins lucrativos, dedicadas à promoção da reintegração social de pessoas em situação de vulnerabilidade.

A partir da perspectiva da promoção da autonomia e da sustentabilidade, no entanto, o programa de Doações Qualificadas prevê mais do que a simples destinação de recursos: planeja e executa criteriosamente a seleção dos projetos beneficentes que integrarão anualmente a iniciativa. O objetivo é identificar não apenas a necessidade de alocação de recursos financeiros, mas em especial as ações que podem ser adotadas para transferir conhecimentos específicos para aprimorar a gestão das entidades. Por isso, cada projeto participante

do programa é acompanhado sistematicamente para avaliação dos resultados – quanti e qualitativos. Os colaboradores também se mobilizam em campanhas de arrecadação de agasalhos,

alimentos e brinquedos, o que inclui todo o processo desde as atividades de contagem, separação, embalagem até a distribuição a entidades beneficentes previamente selecionadas.

EVOLUÇÃO ANUAL DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO



* Valores em R\$ mil



Ação	prover recursos a entidades beneficentes sem fins lucrativos, dedicadas à promoção da reintegração social de pessoas em situação de vulnerabilidade
Público atingidos	comunidade
Objetivos	planejar e executar a seleção criteriosa de projetos beneficentes, identificando ações que promovem autonomia e sustentabilidade das entidades
Pilar	doações qualificadas
Entidades	no Rio de Janeiro: Igreja Santo Antônio dos Pobres, Fundação Pestalozzi, ProJovem - Projeto Maestrina; em São Paulo: Lar Cairbar Schutel, Lar Nossa Senhora da Conceição

